



Vivências no Curso de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal do Acre, *Campus* Cruzeiro do Sul

Experiences in the course of Technology in Agroecology of Federal Institute of Acre, Campus Cruzeiro do Sul

MARTINS, Williane Maria de Oliveira; PAIVA, Fabiano Silveira; MARTINS, Lilliane Maria de Oliveira; AZEVEDO, José Marlo Araújo de
Instituto Federal do Acre, *Campus* Cruzeiro do Sul, Estrada da APADEQ, nº 1.192, Ramal da Fazenda Modelo, Bairro Nova Olinda – Cruzeiro do Sul - AC, CEP 69.980-000. email: williane.martins@ifac.edu.br; email: fabiano.paiva@ifac.edu.br; email: lilliane.martins@ifac.edu.br; email: jose.azevedo@ifac.edu.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: O trabalho tem como objetivo relatar experiências adquiridas durante o curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal do Acre – *Campus* Cruzeiro do Sul. O relato foi elaborado a partir da percepção de vinte estudantes da quarta e quinta turma. A partir das experiências na construção de horta, aulas práticas, visitas ao projeto RECA, atividades de sobrevivência na selva, semanas acadêmicas de curso e visitas as Unidades de Conservação do Liberdade e Croa, os estudantes puderam desenvolver práticas que lhes permitiram o domínio de fundamentos, princípios e bases seguras para atuarem em diferentes instâncias do profissional Tecnólogo em Agroecologia. As experiências proporcionaram uma geração e construção de conhecimentos que vão de encontro com as reflexões agroecológicas. Essas experiências permitiram a conexão da teoria com a prática, mas sobretudo, da construção do conhecimento com senso crítico e capazes de reconhecerem a importância dos sistemas tradicionais e agroecológicos na Amazônia.

Palavras-Chave: Ensino; Experiências agroecológicas; Projeto pedagógico; Técnicas agroecológicas.

Keywords: Teaching; Agroecological technics; Pedagogical project; Teaching.

Contexto

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia na modalidade presencial está sendo ofertado pelo Instituto Federal do Acre – IFAC no município de Cruzeiro do Sul e tem como público preferencial filhos de agricultores familiares da região. O processo de criação do curso ocorreu em 2010 tendo como referência o Eixo Tecnológico de Recursos Naturais do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. No início da criação não houve a devida atenção às condições estruturais e pedagógicas necessárias. O curso passou por vários problemas estruturais para sua realização, por não haver estrutura própria do IFAC no município, porém existindo inicialmente condições mínimas para a atuação dos docentes e permanência dos estudantes. O curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação em 2015 tendo obtido nota 4 na avaliação.



Durante o período de 2010 a 2018 o Projeto Pedagógico do Curso passou por três reformulações, tendo sempre como marco orientador as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional. As reformulações sempre objetivaram a articulação da ciência, trabalho, tecnologia, extensão, pesquisa, cultura e esporte, visando à formação do profissional com visão agroecológica. A concepção metodológica proposta no Curso de Tecnologia em Agroecologia traz como orientação central articular teoria e prática. O objetivo é criar condições teórico-metodológicas para que os alunos realizem diagnósticos, problematizem sua realidade e reelaborem suas práticas de intervenção profissional, social e política a partir das leituras teóricas, fazendo a conexão dos saberes científico e empíricos.

Na organização curricular, o curso está estruturada em disciplinas, organizadas em dois núcleos articuladores do saber, os quais favorecem a integração e o encadeamento entre a formação geral do acadêmico e formação específica: Núcleo Comum: Agrega disciplinas como Ética Profissional, Relações Interpessoais, Informática Básica, Português e Matemática Instrumental, Empreendedorismo e Inovação, as quais proporcionam conhecimentos fundamentais à formação do estudante, visando prover as ferramentas básicas à atuação profissional eficiente; e o Núcleo Específico: Abrange as disciplinas típicas da Tecnologia em Agroecologia, buscando efetivar as competências inerentes à habilitação do discente de aprofundar os conhecimentos da área de atuação (IFAC, 2017).

Diante do exposto, o curso possibilita aos alunos estudar sua realidade, pesquisar, inovar e desenvolver projetos e práticas que lhes permitam o domínio de fundamentos, princípios e bases científicas seguras para atuarem em diferentes instâncias do mercado profissional. Neste contexto, o trabalho objetiva relatar experiências adquiridas durante o curso na perspectiva de vinte estudantes das turmas do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. Este relato apresenta uma pequena parcela dos fundamentos teóricos trabalhados em sala de aula, projetos de extensão e algumas experiências práticas relevantes vivenciadas nas aulas de campo.

Descrição da Experiência

Diante de um projeto pedagógico de curso diferenciado, o IFAC *Campus* Cruzeiro do Sul vem estimulando seus docentes e estudantes a elaborar projetos com base nas problemáticas locais, para de fato, contribuir para o desenvolvimento sustentável na região do Vale do Juruá, Acre.

A fim de proporcionar maior compreensão sobre a dinâmica do curso, durante a apresentação das experiências algumas atividades desenvolvidas foram correlacionadas com o componente curricular. Os conteúdos citados não representam toda a grade curricular e nem todas as atividades realizadas durante o curso, mas representam grande parte de todos os momentos vivenciados no período.



Foram muitas as atividades desenvolvidas entre os anos 2014 a 2018, entre aulas práticas, visitas técnicas e semanas acadêmicas do curso. Entretanto, os autores optaram por descrever, dentro da sua visão, as mais importantes durante a formação agroecológica do estudante. Entre esses momentos, a experiência da construção da horta proporcionou aos alunos a oportunidade de conexão dos saberes teóricos ensinados em sala de aula, com a aplicabilidade dessas informações nas atividades práticas. A experiência foi vivenciada durante a disciplina de Olericultura, mas também estava vinculada aos componentes curriculares de Fundamentos de Agroecologia, Plantas Medicinais e Manejo Ecológico dos Solos. Os alunos aprenderam diversas técnicas agroecológicas de preparo do solo, plantio e manejo de hortaliças e plantas medicinais, atividades sempre confrontadas com as técnicas convencionais de produção.

Um segundo momento marcante refere-se ao projeto de extensão desenvolvido junto a Associação dos Pequenos Agrossilvicultores e Cooperativa Agropecuária e Florestal do Projeto RECA no Distrito de Nova Califórnia em Porto Velho, Rondônia. Uma vivência singular num espaço complexo, real e multidisciplinar. O projeto RECA tem como origem um grupo de agricultores oriundos de várias partes do Brasil, que foram assentados em uma demarcação do INCRA e tem como objetivo utilizar a floresta como geradora de renda de forma sustentável. Durante a vivência no local foram realizadas observações práticas do cotidiano de mais de 20 famílias que desenvolvem atividades de produção em Sistemas Agroflorestais, bem como em uma micro indústria para processamento de polpa, extração de óleo e palmito. *In loco*, os estudantes puderam participar de demonstrações de processamento na micro indústria e rodas de conversas entre os membros da associação, estreitando a relação estudante e agricultor familiar, importante para formação de uma base sólida de associativismo/cooperativismo.

Uma terceira experiência refere-se à participação dos alunos em um estágio de Adaptação e Sobrevivência na Selva, que foi vinculado ao componente curricular de Manejo Florestal, sendo realizado pelo Comando de Fronteira Juruá 61º Batalhão de Infantaria de Selva. Uma experiência inusitada e relevante, onde os estudantes vivenciaram os conceitos fundamentais e as técnicas essenciais para que possam estar preparados em ambiente natural e hostil com segurança, podendo tomar conta de si mesmos e daqueles que estiverem junto a eles, utilizando os recursos que a própria floresta disponibiliza. O curso também contou com a participação de estudantes de outros cursos e docentes de diversas áreas do IFAC.

Outra experiência marcante na formação ocorreu durante as visitas nas reservas extrativista do rio Liberdade e Croa, atividades associadas aos componentes curriculares de Manejo Integrado de Pragas e Doenças, Sementes e Plantas Medicinais. Os estudantes coletavam material botânico para confecção de excidatats, sementes de espécies florestais e medicinais para montagem de sementários, bem como outros produtos naturais para confecção da carpoteca, xiloteca e coleções entomológicas.



Destaca-se também, as vivências em propriedades particulares com diferentes criações de animais (suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite e corte, ovinocultura e piscicultura). No período de 2010 a 2018 o *Campus* não detinha de instalações para criação de pequenos animais, assim as experiências dos componentes curriculares relacionados a esses temas foram vivenciadas em outros locais, o que proporcionava aos estudantes diversas visões dos sistemas de produção animal, confrontando-se muitas vezes os diferentes aspectos dos sistemas convencionais de produção e agroecológicos. Vale ressaltar, que os produtores se beneficiam de forma direta e indireta por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão recebendo orientação técnica por parte de docentes e estudantes. De fato, existe uma receptividade por parte de alguns produtores nas visitas técnicas realizadas durante o curso, sendo importante que essa relação se consolide cada vez mais para o fortalecimento da produção agroecológica local.

Outra atividade importante desenvolvida durante o período de 2015 a 2018 foram as Semanas Acadêmicas do Curso de Tecnologia em Agroecologia, onde os principais processos de conhecimento aconteciam durante o evento organizado por iniciativa dos estudantes, evidenciando a autonomia proporcionada pelo IFAC. Nesses eventos trocavam experiências com agricultores, técnicos extensionistas, além de profissionais que atuam em diversas áreas do conhecimento, permitindo uma integração horizontal entre eles. De forma complementar, durante esses eventos ocorriam apresentação de trabalhos científicos de diferentes áreas, que propiciaram uma formação científica.

Resultados

O curso de Tecnologia em Agroecologia do IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul traz como orientação central articular teoria e prática. A organização curricular busca possibilitar a compreensão crítica e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da interferência humana na natureza. Os conteúdos e atividades propostas são referência a realidade vivida no contexto do campo, suas fragilidades e avanços, buscando sempre a compreensão de aspectos culturais, dos saberes formais e informais. Isso tem contribuído de forma significativa para os estudantes, onde através das experiências e vivências do curso conseguem aplicar conhecimentos teóricos em prática, visando sempre a sustentabilidade dos agroecossistemas Amazônicos.

A horta foi o local de atividades didáticas pedagógicas onde os estudantes puderam correlacionar os conteúdos teóricos repassados em sala com as atividades práticas. Nessa experiência, tiveram oportunidade de planejar, construir e plantar hortaliças, vivenciando de fato, as experiências em sistemas produtivos agroecológicos locais. Dentre as ações realizadas, destaca-se a produção de mudas, construção de canteiros, formulação de substratos, produção de biofertilizantes, manejo agroecológico das culturas, e por fim a colheita das hortaliças. Os temas utilizados nessa experiência contemplavam vários componentes curricular do curso, tanto do núcleo específico quanto do núcleo comum. Essa experiência do plantar e colher



despertou a aptidão de muitos para a área agrícola, principalmente na vivência de uma propriedade hortícola de base agroecológica.

No projeto RECA, 26 alunos tiveram a experiência através do aprendizado contextualizado na agroecologia e agroindústria. Os estudantes tiveram plena associação dos objetivos do ensino agroecológico, despertando o interesse pela natureza e conservação da floresta, estimulando o hábito de estudo e da observação para o aprimoramento da opinião crítica sobre os sistemas produtivos. De modo geral, os estudantes desenvolveram o senso crítico e reconheceram a importância dos sistemas tradicionais e agroecológicos de produção, sobretudo, capazes de gerar renda e soberania alimentar. O impacto da experiência foi obtido de forma tão positiva que alguns estudantes que possuem área rural iniciaram pequenos sistemas agroflorestais em suas propriedades, a partir das experiências vivenciadas no projeto.

A participação no curso de Adaptação e Sobrevivência na Selva foi um momento de aprendizado em condições remotas. Os estudantes relataram a importância do senso coletivo na tomada de decisões, bem como a relação do trabalho em grupo, situações essas, que facilmente serão encontradas no dia a dia do profissional de Tecnologia em Agroecologia na Amazônia. O curso foi ofertado para duas turmas durante o período de 2013 a 2015, e juntamente participaram alunos do curso de Técnico em Agropecuária.

As ações desenvolvidas nas reservas extrativista do rio Liberdade e Croa promoveram aos estudantes a oportunidade de explorar, desenvolver e avaliar suas próprias ideias a cerca da natureza e desenvolvimento agroecológico em comunidades tradicionais da Amazônia. Houve troca de experiência com extrativistas, pequenos camponeses e curandeiros. Muitos estudantes passaram a observar a natureza de forma diferente. Conheceram as espécies vegetais utilizadas em manifestações religiosa das culturas amazônicas como o Santo Daime e Ayahuasca. Nas rodas de conversas entre os “homens da floresta” e os estudantes houve troca de saberes valiosos, dentre muitos assuntos, destacou-se a importância da religião como identidade para as populações locais, preservação dos rituais e aplicação na medicina da floresta.

Na formação complementar foram realizadas três semanas acadêmicas no período em estudo, onde nelas os estudantes discutiram juntamente com alguns agricultores e profissionais da agroecologia as ações que vem sendo desenvolvida no estado do Acre. Nesses eventos houve a participação de mais de 350 pessoas que assistiram palestras e minicursos sobre a agricultura orgânica e agroecológica na Amazônia Ocidental. Através dos minicursos, os estudantes conheceram técnicas alternativas para a agricultura, que preservam o meio ambiente e respeitam o pequeno produtor rural. Durante esses eventos, nas oficinas e mini-cursos os alunos tinham a oportunidade de conviver com outros estudantes de outros cursos do IFAC e da Universidade Federal do Acre, o que possibilitou a interação com diferentes sujeitos



atuante na agroecologia, numa convivência heterogênea e essencial para o preparo profissional do estudante de Tecnologia em Agroecologia.

Enfim, haveria a necessidade de um número maior de páginas para relatar todas as experiências vivenciadas pelos estudantes nos mais diferentes ambientes proporcionados pelo curso. As experiências citadas proporcionaram uma geração e construção de conhecimentos que vão de encontro com as reflexões agroecológicas. O aprendizado formal é adquirido durante as aulas teóricas, atividades práticas e aulas de campo. Projetos de extensão e pesquisa são importantes, assim como atividades complementares realizadas durante o curso, pois contribuem e reforçam a construção do conhecimento agroecológico juntamente com os temas trabalhados em sala de aula.

Referência bibliográficas

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agroecologia**. Cruzeiro do Sul, Acre, 2017. 105 p.